



## APNE realiza na SEMACE, no Ceará, o Seminário estadual sobre manejo florestal da Caatinga



No dia 30 de julho do corrente ano aconteceu um encontro de profissionais da área florestal na sede da SEMACE em Fortaleza/CE para participarem do “Seminário estadual sobre manejo florestal da Caatinga”.

O encontro teve como objetivo apresentar novos resultados de pesquisas relacionadas à produção de biomassa e das ações que a APNE vem desenvolvendo em diversas áreas do semiárido nordestino.

Entre os assuntos discutidos, foi mostrado os avanços da implementação do manejo florestal na mesorregião do Araripe através do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica. A região é caracterizada por ser a maior produtora de gesso do país e tem como principal fonte energética, a lenha. Além disso, assuntos como uso de motosserra, regeneração da caatinga x solo e resultados da rede de manejo florestal a caatinga também foram abordados.

O projeto que chega ao terceiro ano de execução mostrou as atividades que foram executadas ao longo desse período e as oportunidades que a inserção do manejo nas propriedades traz aos agricultores da região e às indústrias consumidoras de madeira.

Os resultados são expressivos quanto a geração de emprego e renda às famílias participantes do manejo e ao abastecimento de biomassa para compor a matriz energética dos polos gesseiro e cerâmico. Oportuniza a diversificação das atividades nos assentamentos de

reforma agrária e garante uma fonte de renda, principalmente, nos períodos secos do ano, onde a agricultura e pecuária que são os principais afazeres dos agricultores não conseguem ou diminuem seu potencial socioeconômico.



Informativo do Projeto de Implementação de Manejo Florestal Familiar e Comunitário da Mesorregião da Chapada do Araripe

Realizado pela Associação Plantas do Nordeste em parceria com a ONG Chapada e Cedor, com apoio do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal, Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e Ministério do Meio Ambiente

## Situação atual da implementação dos PMFS apoiados pelo FSA/Caixa

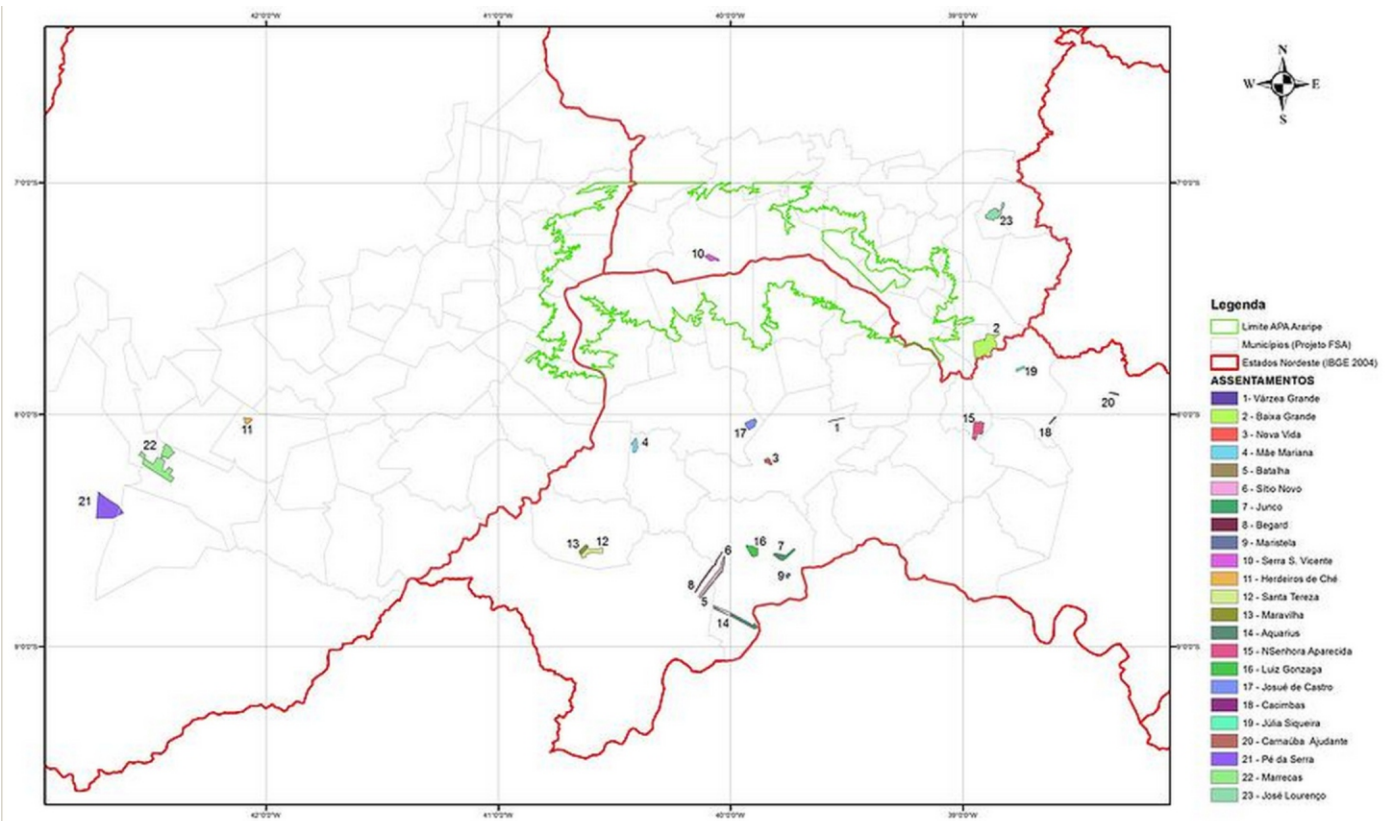
O projeto “Implementação de Manejo Florestal Comunitário e Familiar na Mesorregião da Chapada do Araripe” através do acordo de cooperação entre o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal e a Associação Plantas do Nordeste, chega ao terceiro ano de execução após a aprovação do 2º termo aditivo.

Ao longo desse período, os avanços na consecução dos objetivos do projeto são notórios, como podem ser observados abaixo.

Atividades de cunho administrativo e estratégico estão sendo concluídas satisfatoriamente, tais como: relatórios físicos e financeiros, reuniões do grupo assessor técnico (GAT) e difusão e comunicação do projeto através dos mais variados veículos de informação.

capacitações em convivência com o semiárido. Ao todo, 445 pessoas entre agricultores e técnicos agrícola/ambiental presenciaram os cursos. Paralelamente aos cursos de capacitação, foram produzidas 800 cartilhas informativas com ênfase em convivência com o semiárido e manejo florestal e oportunamente, foi produzido um vídeo didático sobre a implementação do manejo florestal, ambos, complementando o material didático utilizado nas capacitações. Esses materiais têm sido disponibilizados e utilizados para outras iniciativas de capacitação no Nordeste.

De todo o conjunto de propriedades que foram avaliadas, contamos hoje com um total de 21 assentamentos os quais representam uma área de aproximadamente, 45.812 ha. De toda essa área, 9.732 ha estão destinados à reserva legal e outros 9.657 ha exclusivos para a produção de produtos



A meta fundamental do projeto é conseguir implementar, no período de 2 a 3 anos, 10.000 ha de manejo florestal da caatinga em projetos de assentamentos na região. Isso representa 25% de toda a área sob manejo florestal no estado de Pernambuco.

Para isso, foram visitados 179 propriedades de reforma agrária, sendo elas do INCRA e do PNCF. Entretanto, ao todo foram identificadas e caracterizadas cerca de 340 estabelecimentos rurais.

A partir desse levantamento e seleção dos PA que participariam da implementação do manejo florestal, foram realizadas 08 capacitações em manejo florestal e 06

florestais beneficiando cerca de 1.000 famílias (5.000 pessoas) – lenha em sua maioria. Estima-se uma produção anual de 65 mil st de lenha.

À cada propriedade é garantida uma assessoria técnica voltada a intermediar as demandas dos assentados junto aos órgãos competentes. A APNE se responsabiliza por todo o monitoramento dos processos nos órgãos licenciadores e fiscalizadores e da mesma forma à organização da produção e comercialização dos produtos. Logo, é garantida a implementação e a execução do manejo florestal nas propriedades.



## Fique por dentro

### APNE participa em reunião dos Projetos apoiados pelo FSA em Brasília.

No último dia 24 de abril de 2015 foi



realizada uma reunião interinstitucional entre a Caixa, o MMA e as entidades responsáveis pela implementação dos projetos na região do Araripe. Três projetos vêm sendo implementados na região: Manejo florestal sustentado em assentamentos, coordenado pela APNE; Eficiência energética nas indústrias consumidoras de lenha, coordenado pela Fundação Araripe; e, fogões ecológicos, coordenado pela Caatinga. Além dos representantes dessas entidades estavam presentes o Fundo Socioambiental da Caixa, o Fundo Nacional do Meio Ambiente, a Diretoria de Combate à Desertificação, a Secretaria de Biodiversidade e Florestas – Núcleo Caatinga e o Serviço Florestal Brasileiro.

Um dos objetivos da reunião foi discutir as estratégias de finalização dos projetos na região até o final de 2015. Esses projetos iniciaram em 2012 e atuaram em aspectos complementares voltados para o uso racional dos recursos florestais na região.

O ponto principal de pauta foi o Pacto do polo gesseiro do Araripe a partir de uma proposta inicial elaborada pela Fundação Araripe e a Diretoria de Combate à Desertificação.

O Pacto tem como finalidade garantir a produção gesseira pautada no compromi-

so com a sustentabilidade dos recursos naturais e firmar compromissos reais dos diferentes atores (indústrias de gesso, estado) e apoiadores (instituições e organizações atuantes na região) para promover um desenvolvimento econômico em consonância com o equilíbrio ambiental.

A reunião foi parte do processo de construção do Pacto em andamento que deverá ser finalizado até meados de 2015 e consistirá na ferramenta principal para a consolidação e continuidade das ações apoiadas pelo Fundo Socioambiental na região.

### 6ª CAPACITAÇÃO EM CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO



Nos dias 25 e 26 de abril de 2015, foi realizada, no município de São João do Piauí, a 6ª Capacitação em Convivência com o Semiárido que ocorreu na Escola Estadual do Projeto de Assentamento Marrecas (PI).

A capacitação contou com a participação de 47 agricultores e agricultoras dos Projetos de Assentamento Marrecas e Herdeiros de Che do INCRA - PI. Durante o evento os agricultores tiveram a oportunidade de conhecer e discutir estratégias para convivência com o semiárido.

Dentre os assuntos discutidos estavam: o manejo florestal comunitário e familiar na mesorregião da Chapada do Araripe; a caatinga e suas potencialidades; recursos e tecnologias hídricas; agroecologia; canteiro econômico; produção limpa e soberania alimentar.

Para finalizar, os agricultores e agricultoras foram visitar comunidades próximas que possuíam tecnologias hídricas e sistemas agroflorestais.



A



B



C



D

Comunidade Baixa das Covas (A), Cisterna Calçadão (B), Cisterna de Enxurrada (C) e Canteiro Econômico da Comunidade Baixa das Covas (D), João Costa - PI.

## Expediente

Coordenador Geral  
Frans Pareyn

Coordenador Adjunto  
Mário Marques

Edição  
José Luiz Vieira da C. Filho

Textos:  
Frans Pareyn, Felipe Rabelo e Mário Marques

Diagramação:  
José Luiz Vieira da C. Filho

Realização



Parceiros



Apoio



Ministério do  
Meio Ambiente

